

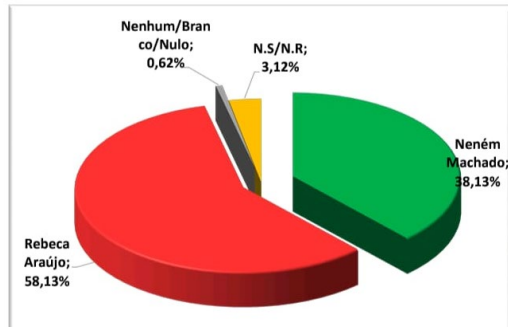
ELEIÇÕES 2024 - PESQUISA

Rebeca Araújo é favorita em Marajá do Sena

Uma pesquisa realizada pelo Instituto Exata aponta a pré-candidata Rebeca Araújo como a preferida do eleitorado em Marajá do Sena. Ela tem quase 60% das intenções de votos. Segundo o levantamento, as pessoas foram questionadas sobre em quem votaria para a prefeitura entre dois candidatos apresentados. Rebeca Araújo tem a preferência de 58,13% de eleitores. O outro candidato, Neném Machado, aparece com 38,13%.

PÁGINA 3

Se a eleição fossem hoje e os candidatos fossem estes, em quem você votaria?



FORA DO TIME Zé Augusto não é mais técnico do Sampaio

PÁGINA 7



Maranhão é estado com maior percentual de eleitores jovens do país

Nas eleições municipais de 2024, que serão realizadas no dia 6 de outubro, mais de 155 milhões de eleitores estão aptos a escolher prefeitos, vice-prefeitos e vereadores em todo o país. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o Maranhão se destaca no cenário nacional por ter o maior percentual de eleitores adolescentes do Brasil, são mais de 160 mil eleitores de 16 e 17 anos que estão aptos a votar nestas eleições de 2024, representando 3,13% do eleitorado.

PÁGINA 5

PARIS 2024



Rayssa Leal comemora segunda medalha em Olimpíadas

A maranhense Rayssa Leal tornou-se a atleta mais jovem a conquistar medalhas em edições diferentes de Jogos Olímpicos.



Rafaela Silva perde a disputa para japonesa e fica sem o bronze

Campeã na Rio-2016, a carioca foi superada pela japonesa Haruka Funakubo.

PÁGINA 6



Brasil faz lição de casa na estreia do vôlei feminino

A seleção brasileira de vôlei feminino começou como se esperava a campanha nos Jogos Olímpicos de Paris. Venceu o Quênia por 3 a 0.

Nathalia Batista lança seu terceiro livro na AMEI, em São Luís

PÁGINA 8

BASTIDORES | PSD joga tudo nas eleições de São Luís e de Imperatriz

O PSD, maior partido do Brasil em número de prefeitos, com 968, está jogando pesado na disputa política nas duas principais cidades do Maranhão – São Luís e Imperatriz. São os únicos municípios em que podem haver eleição em dois turnos. Por coincidência, os candidatos do Partido, Eduardo Braide, em São Luís e o deputado federal Josivaldo JP em Imperatriz, lideram as pesquisas de intenção de voto e foram visitados, no último fim de semana, pelo presidente nacional Gilberto Kassab.

ELEIÇÕES 2024

Rebeca Araújo é favorita em Marajá do Sena

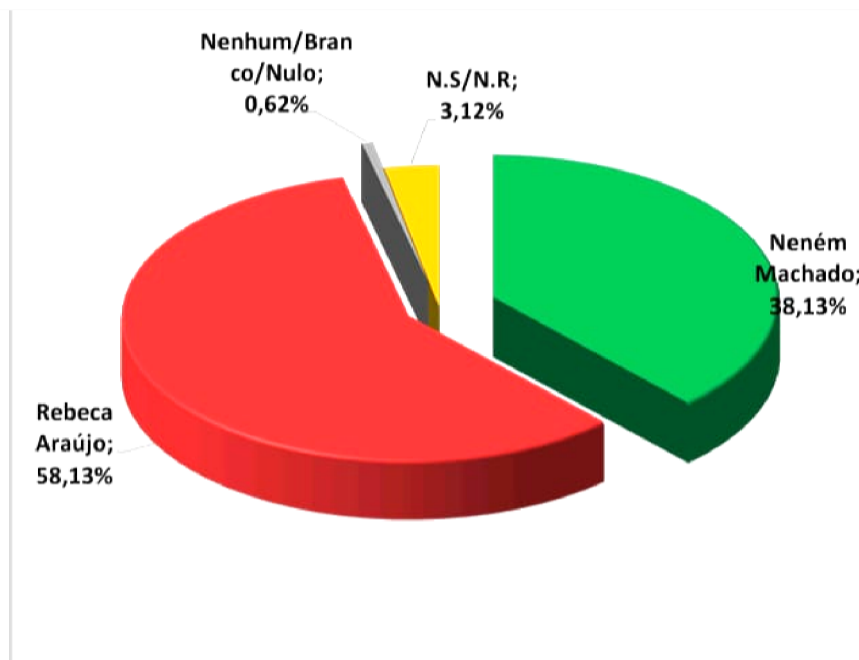
Segundo o levantamento, a pré-candidata Rebeca Araújo tem a preferência de 58,13% de eleitores. Pesquisa foi realizada em dois bairros e 14 povoados de Marajá do Sena

Uma pesquisa realizada pelo Instituto Exata aponta a pré-candidata Rebeca Araújo como a preferida do eleitorado em Marajá do Sena. Ela tem quase 60% das intenções de votos.

Segundo o levantamento, as pessoas foram questionadas sobre em quem votaria para a prefeitura entre dois candidatos apresentados. Rebeca Araújo tem a preferência de 58,13% de eleitores. O outro candidato, Neném Machado, aparece com 38,13%. Das pessoas ouvidas, 0,62% disse que não votaria em nenhum dos candidatos ou votaria em branco ou nulo. 3,12% não responderam ou disseram não saber em quem votaria.

A pesquisa foi realizada em dois bairros e 14 povoados de Marajá do Sena, ouvindo 320 pessoas com idade a partir de 16 anos. A margem de erro é de 4,04 pontos percentuais para mais ou para menos e o intervalo de confiabilidade é de 90%.

O levantamento foi feito nos dias 23



LEVANTAMENTO DOS DADOS DA PESQUISA FOI FEITO NOS DIAS 23 E 24 DE JULHO DE 2024

e 24 de julho de 2024 e está registrado no Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA) sob o número MA-01899/2024.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



PSD jogatudo nas eleições de São Luís e de Imperatriz

O PSD, maior partido do Brasil em número de prefeitos, com 968, está jogando pesado na disputa política nas duas principais cidades do Maranhão – São Luís e Imperatriz. São os únicos municípios em que podem haver eleição em dois turnos. Por coincidência, os candidatos do Partido, Eduardo Braide, em São Luís e o deputado federal Josivaldo JP em Imperatriz, lideram as pesquisas de intenção de voto e foram visitados, no último fim de semana, pelo presidente nacional Gilberto Kassab. Sua passagem por Imperatriz coincidiu com a desistência do pedetista Zé Antônio, de concorrer à prefeitura, apoiado pelo prefeito Assis Ramos.

Ao abordar a questão ideológica do PSD, Gilberto Kassab tem dado uma definição no mínimo curiosa sobre a legenda que preside desde o renascimento em 2011. Disse que o PSD não é de direita, nem de esquerda, nem de centro. O programa é simplesmente a “favor do Brasil”. Não é fácil explicar tamanha indefinição, num país, hoje, totalmente dividido entre a extrema direita bolsonarista e o esquerdismo lulista e o centro jogando nos dois lados. Em São Luís, o prefeito Eduardo Braide tem levado à risca essa “doutrina” partidária ideologicamente incolor. Ele segue o governo distante do debate ideológico, mas cumprindo um programa de ações distante de grupos e sem a interferência ou pressão de fora para dentro.

Desde o nascimento em sua primeira fase, em 1945, o PSD já era considerado de centro pelo interventores estaduais, nomeados no Estado Novo pelo ditador Getúlio Vargas. Mas elegeu os presidentes da República Eurico Gaspar Dutra e Juscelino Kubitschek e dois primeiros ministros Tancredo Neves e Brochado da Rocha. Foram ainda três presidente que ascenderam ao cargo em função de linha sucessória: Carlos Luz, Nereu Ramos e Raniere Mazzili. O partido foi extinto pela ditadura militar de 1964, mediante o Ato Institucional (AI-2). Em 2011, o PSD foi recriado por Gilberto Kassab e outros políticos paulistas, tornando-se uma legenda de abrangência nacional, a ponto de eleger o maior número de prefeitos em 2022.

Não é à toa que Kassab decidiu percorrer o Brasil, passando por São Luís e Imperatriz, municípios que ganharam toda a atenção do comando do PSD que é gigante. Só em São Paulo, cresceu 47% fora do período eleitoral. No maior estado do país, por longos anos controlado pelo PSDB, o partido de Kassab está no comando de 329 prefeituras. No entanto, vale lembrar que a presença forte nas prefeituras não garante necessariamente que esse cenário se manterá nas próximas eleições. A legenda enfrenta em São Paulo a máquina do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) e do prefeito da Capital Ricardo Nunes (MDB), ambos alinhados com o mesmo o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Ao contrário de São Luís, onde o governador Carlos Brandão (PSB) apoia o deputado federal Duarte Júnior à sucessão de Eduardo Braide, em Imperatriz os dois candidatos que lideram as pesquisas em empate técnico, Josivaldo JP e Rildo Amaral, disputam a benção do governador Carlos Brandão. Afinal, o eleitorado do segundo colégio eleitoral do Maranhão é tão incerto quanto o da capital. Por exemplo: em 2022, Jair Bolsonaro recebeu ali 79.356 votos (54,79%), contra 65.476 votos (45,21%) de Luiz Inácio Lula da Silva. Apesar de ser um eleitorado com mais de 200 mil, Imperatriz nunca consolidou um processo comparado às inúmeras oligarquias que até hoje resistem aos avanços políticos e se mantêm no interior do Maranhão.

Mão no jarro

Em uma operação fiscal sobre 15 empresas atacadas do Maranhão, a Secretaria da Fazenda do Estado aplicou multas de R\$ 42 milhões, em cálculos que elas fizeram, reduzindo o ICMS devidos de créditos na escrituração fiscal.

A Codevasf) e Dnocs, autarquias do governo federal controlados pelo Centrão, estão cobrando de construtoras e prefeituras do Maranhão, o ressarcimento de R\$ 40 milhões, resultados de superfaturamentos de obras, detectadas pelo TCU e a CGU em apenas 35 processos.

CÂMARA DE SÃO LUÍS

Comércio de cobre em São Luís pode ter novas regras



ATIVIDADES COMERCIAIS COM COBRE DEVEM MANTER REGISTROS QUE COMPROVEM ORIGEM DOS FIOS, PEÇAS E PLACAS ADQUIRIDAS

A Câmara Municipal de São Luís aprovou um projeto de lei que obriga a comprovação da origem de materiais recicláveis em cobre e o cadastro dos fornecedores.

De autoria do vereador Álvaro Pires (PSB), o Projeto de Lei nº 112/24 tem como objetivo coibir o roubo, furto e receptação de cobre. A proposta foi aprovada em 1º turno por unanimidade durante a sessão ordinária do dia 15 de julho e ainda será votada em 2º

turno.

De acordo com o texto do projeto, empresas que desenvolvem atividades comerciais com cobre devem manter registros que comprovem a origem dos fios, peças e placas que adquirirem. A obrigação inclui aquelas que operam como comércio de ferro velho ou sucatas e as que comercializam baterias e transformadores usados.

O dispositivo prevê que, no ato da

compra, as empresas devem cadastrar os fornecedores dos materiais, incluindo a descrição do material comprado, a origem, a quantidade e a data da compra.

O descumprimento da lei acarretará em advertência na primeira ocasião, multa na segunda, interdição do estabelecimento por 30 dias em nova reincidência e, por fim, a cassação do alvará de funcionamento se o problema persistir.



Saúde da Família – o cuidado como prioridade

MINISTRA DA SAÚDE

Secretário de Atenção Primária à Saúde
do Ministério da Saúde

É chegado o momento de avançar na estratégia e permitir uma organização que viabilize o cuidado às pessoas que precisam, com atendimento em saúde perto de suas casas

A atenção primária à saúde é reconhecida mundialmente por melhorar os sistemas de saúde, o que a torna um pilar importante para políticas públicas. Pelo menos dois grandes resultados são observados nos países que adotam estratégias baseadas nesse modelo: forte impacto positivo na saúde, com maior expectativa de vida e menor mortalidade infantil, e mais equidade, garantindo mais acesso aos serviços de saúde em sociedades desiguais.

No Brasil, a atenção primária à saúde é sinônimo da Estratégia Saúde da Família, que, em abril, completou 30 anos de implantação. Em 1994, a Saúde da Família teve início como um projeto piloto com 328 equipes, especialmente na Região Nordeste. Hoje, são 52.227 equipes na quase totalidade dos municípios brasileiros.

As evidências favoráveis a essa iniciativa em nosso país são fartas. A cada expansão de 10% de Saúde da Família em um município, com uma equipe que permaneça no mínimo dois anos, alcança-se redução de, pelo menos, 5% na mortalidade infantil. Se a equipe permanecer oito anos, a queda pode chegar a 30%. Em um município que alcance pelo menos 70% de Saúde da Família, as mortes por doenças cardiovasculares diminuem mais

de 60%.

O histórico da Saúde da Família acompanha a descentralização do Sistema Único de Saúde (SUS). Os municípios são os responsáveis pela gestão dessa estratégia, recebendo aporte de recursos da esfera federal. Diversas pesquisas nacionais reconhecem que o financiamento do Ministério da Saúde foi decisivo para o crescimento de equipes e seus bons resultados.

Apesar das avaliações positivas, o modelo que induziu a expansão da Estratégia de Saúde da Família foi extinto em 2019, colocando em risco todas as suas conquistas. Em seu lugar, foi implantado um programa chamado Previne Brasil, que trouxe para o SUS uma lógica que atrelou o financiamento ao cadastramento dos pacientes nas equipes de saúde da família. De fato, muitas pessoas foram cadastradas, mas o acesso às unidades básicas de saúde (UBS) ficou cada vez mais difícil. Hoje, uma parte grande das equipes tem um número superior de 4 mil pessoas para cuidar, dado incompatível com experiências internacionais exitosas.

Os dados sistematizados pelo Ministério da Saúde demonstram os problemas dessa iniciativa: muitas das pessoas cadastradas não foram atendidas nos últimos três anos. São aqueles que chegaram de madrugada na fila e desistiram de esperar por uma ficha. As equipes começaram a sentir a sobrecarga de pessoas cadastradas e precisaram limitar as ações. Em muitos municípios, os agentes comunitários de saúde tiveram que deixar de visitar as casas para ficar dentro do posto de saúde cadastrando os pacientes.

Para agravar essa situação, com o desmonte de programas como o Mais Médicos, ao final de 2022, mais de 4 mil equipes de Saúde da Família estavam sem médico. Em 2023, com a retomada do programa pelo presidente Lula, chegaram mais 12 mil novos médicos, que estão presentes em 82% dos municípios do país, e, hoje, 60% dos médicos nos municípios de alta vulnerabilidade são da iniciativa do governo federal. A retomada do Brasil Sorridente também foi fundamental para estancar a queda de equipes de

saúde bucal ocorrida no período anterior.

Ao completar 30 anos, é chegado o momento de avançar na estratégia e permitir uma organização que viabilize o cuidado às pessoas que precisam, com atendimento em saúde perto de suas casas. Em portaria publicada em abril, foi viabilizado o incremento de R\$ 1,1 bilhão no repasse para os municípios. Além disso, é apresentado um novo modelo de cuidado com as pessoas, com a redução do número de pessoas vinculadas a cada equipe, que passarão a atender, em média, 2,5 mil pacientes.

O enfoque no cuidado será determinante no novo modelo: as pessoas terão garantido o acesso e serão acompanhadas ao longo do tempo. A criação de equipes nas UBS existentes permitirá a extensão do horário de atendimento e o acesso à saúde da família em horários noturnos. A satisfação das pessoas passará a ser monitorada, e os atendimentos realizados em domicílio pelos agentes e demais membros da equipe serão valorizados.



É um novo momento para a Saúde da Família e para o SUS. Ele só é possível pela valorização da política pública que atenda à necessidade de saúde da população.

A luta contra a direita

ANDRÉ GUSTAVO STUMPF

jornalista

França e Estados Unidos mantêm um curioso caso de influência política recíproca. Quando os norte-americanos proclamaram a independência das 13 colônias da Inglaterra, em 1776, seguiu-se uma guerra que durou até 1781. O governo francês auxiliou os rebeldes da América com navios de guerra, munições e soldados. A independência da antiga colônia inglesa se antecipou e assimilou os princípios políticos da repartição do poder que seriam consolidados na Revolução Francesa de 1789. Os laços entre os dois países são antigos e tradicionais, tanto que Alexis de Tocqueville, francês, escreveu, no início do século 19, seu célebre A democracia na América.

Essas lembranças vêm a propósito da antecipação das eleições gerais na França. Foi a decisão de Emmanuel Macron para unir grupos contra a extrema direita, que aparecia nas pesquisas como favorita para vencer o pleito. Alcançou seu objetivo. A extrema-direita foi derrotada. Os norte-americanos replicaram o movimento francês. Joe Biden, o presidente cujo prestígio eleitoral estava em baixa, fez o grande gesto: anunciou sua retirada da corrida eleitoral para impedir a ascensão da extrema-direita e abrir caminho para novas ideias. O novo caminho tem nome: Kamala Harris.

A vice-presidente, de 59 anos, tem currículo brilhante. Com bacharelado em artes na Howard University, instituição de ensino destinada à educação de negros, situada em Washington DC, e direito na Faculdade Hastings, UCLA, é filha de migrantes, mãe nascida na Índia e pai jamaicano. Foi promotora de justiça na cidade de San Francisco, procuradora-geral da Califórnia, senadora por aquele estado e vice-presidente no governo Biden. Discreta, passou os últimos anos calada, com a preocupação de sempre ocupar o fundo da cena quando o presidente estava em primeiro plano. Esperou o seu momento. Ele chegou de repente. E, no espaço de poucos dias, ela conseguiu o feito de bater todos os recordes de arrecadação de fundos. Mais de 100 milhões de dólares.

A incrível reviravolta na eleição norte-americana aconteceu no espaço de uma semana, após o atentado contra o candidato Donald Trump e depois de ele ter sido entronizado como candidato oficial dos republicanos ao poder. A fatura parecia liquidada. Mas o inesperado fez uma falseta. Apareceu a novidade Kamala Harris, com seu sorriso aberto e o sopro de juventude numa eleição dividida entre dois velhos com ideias antigas. Ela representa o novo, por ser filha de migrantes. Nada mais surpreendente por ser completamente diferente da matriz original norte-americana, que é o modelo branco, protestante e anglo-saxão. Negra, casada com advogado bem-sucedido na profissão, adotou os filhos do primeiro casamento do marido.

Salvo o fato novo e o inesperado, a campanha vai correr nos trilhos até novembro, quando os norte-americanos forem às urnas. Os democratas que estavam fora do jogo voltaram à competição. Passaram a ter chances reais. Trump, contudo, não está derrotado. Ele é um pilantra, capaz das maiores vilanias, mas sabe lidar com a imprensa e se projetar de maneira a impressionar o eleitorado. A expectativa na Europa é imensa por causa da guerra na Ucrânia. Ninguém entendeu até agora o brutal erro estratégico de Vladimir Putin ao invadir o país vizinho. Ele esperava vencer em algumas semanas. Já se passaram dois anos e os conflitos estão estacionados na fronteira. Analistas ingleses dizem que os russos estão com dificuldades de repor equipamento bélico e munições. Eles, segundo aquelas fontes, perderam mais de 4.500 tanques de guerra. O próximo passo deve ser algum tipo de armistício ou o aprofundamento do conflito. A força aérea norte-americana enviou dois B-52, bombardeiros capazes de lançar bombas atômicas, para uma base na Romênia, distante menos de 100 quilômetros do teatro da guerra.

No Brasil, os bolsonaristas estão em alerta. A eventual vitória de Trump significa melhores possibilidades para a extrema direita vencer a eleição no país. A campanha de Kamala Harris vai jogar a questão da idade para o candidato republicano. Trump, agora, é o velho que concorre contra o novo. Lula, se concorrer a um novo mandato, terá em 2026 a mesma idade que Biden tem hoje, 81 anos. O argumento do velho, senil e inapto para o cargo poderá ser utilizado contra ele, como o foi contra o saudoso Ulysses Guimarães, na eleição de 1989.

MARANHÃO

Maior percentual de eleitores jovens do país

Em todo o estado do Maranhão, são mais de 160 mil eleitores de 16 e 17 anos que estão aptos a votar nestas eleições de 2024, representando 3,13% do eleitorado

A consciência política entre os adolescentes é um divisor de águas para o fortalecimento da democracia e a construção de um futuro cada vez mais representativo.

Nas eleições municipais de 2024, que serão realizadas no dia 6 de outubro, mais de 155 milhões de eleitores estão aptos a escolher prefeitos, vice-prefeitos e vereadores em todo o país. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o Maranhão se destaca no cenário nacional por ter o maior percentual de eleitores adolescentes do Brasil.

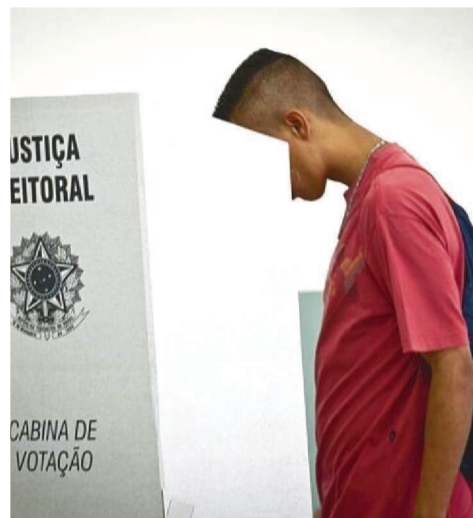
“Apesar de o meu voto ser facultativo, porque eu sou menor de idade, eu acho muito importante tirar o título e votar esse ano. Desde cedo começamos a criar um senso crítico maior para escolher as pessoas que vão resolver os problemas e atender às necessidades da população,” compartilha João Guilherme, de 17 anos, estudante de escola pública em São Luís.

A participação dos jovens é, de fato,

essencial para a construção de um cenário político mais representativo e inclusivo.

Na visão da advogada e professora Natalie Oliveira, do Centro Universitário Estácio São Luís, é algo excelente para o país. “Essa participação é resultado de uma busca incansável pela democracia que se concretiza nas urnas. Índices como esses demonstram a esperança de melhoria nas políticas públicas, com a possibilidade de ocupação plena e mais igualitária dos espaços de poder, inclusive para os grupos mais vulneráveis”, analisa.

Ana Clara Lima Saraiva, de 16 anos, estudante de uma escola privada em São Luís, também destacou o valor do voto para a democracia: “O voto de quem tem 16 e 17 anos é muito importante para a democracia. Quando a gente tem uma participação ativa no processo eleitoral, a gente também aumenta a nossa consciência política. E, com isso, a gente começa a exercer um ato de cidadania muito importante para o nosso futuro”, afirma.



O voto de quem tem 16 e 17 anos é muito importante para a democracia

Crescimento e impacto nas eleições deste ano



O Maranhão conta com 5.180.738 eleitores aptos a votar. Esse é um aumento de mais de 400 mil pessoas na comparação com a última eleição municipal em 2020. Em São Luís, o número de eleitores chega a 746.828, enquanto em Imperatriz, o segundo maior colégio eleitoral do estado, são 201.099 eleitores.

O Maranhão se destaca por seu eleitorado jovem, com 162.011 adolescentes de 16 e 17 anos aptos a votar, representando 3,13% do eleitorado do estado. Este número coloca o Maranhão à frente de outros estados como Roraima (2,74%), Tocantins (2,65%), Acre (2,57%) e Amapá (2,45%). Esse engajamento precoce é resultado de campanhas governamentais de incentivo ao voto jovem, que começaram a ganhar força em 2022.

A alta participação de eleitores adolescentes pode influenciar significativamente o resultado das eleições e as propostas dos candidatos. “Penso

que seja justamente garantir a inclusão, a participação e a pauta deles no meio da política”, disse Natalie. Ela acredita que a representatividade jovem pode inserir novos temas na política e atraí-los para a participação social. “Isso vai refletir na criação de políticas públicas, na elaboração de novos projetos de lei e pode até influenciar no programa de governo que será apresentado pelos candidatos”, afirma.

Desafios e oportunidades

Nesse contexto, os principais desafios para os partidos políticos e candidatos envolvem conhecer esse público e seus anseios. “Os partidos e os candidatos precisam conhecer a realidade e os anseios desse público, assim como investir em redes sociais e internet para se aproximar mais ainda dos jovens. Que direitos eles querem? Qual é o objetivo que estão buscando? O que precisam alcançar imediata-

mente?”, questiona Natalie. A professora também ressaltou que a política tradicional, com campanhas de jingles e santinhos, será insuficiente para atingir esse público específico. “É necessário que esses partidos adotem uma perspectiva mais astuta e inteligente para alcançar e influenciar um grupo tão articulado e exigente”, afirmou.

Para melhorar a educação política e a conscientização entre os jovens eleitores de 16 e 17 anos no Maranhão, Natalie finaliza sugerindo políticas públicas de conscientização de fácil e rápida compreensão. “É mais do que falar e demonstrar aos jovens a importância do voto e como ele pode produzir resultados incríveis na prática”, explicou. “Há um protagonismo dos jovens maranhenses na política que tem sido estimulado por todas as instituições dentro do Estado. E isso certamente influenciou os números apresentados”, concluiu Natalie.

DESCONFIANÇA

Espiar o celular do cônjuge é crime e pode dar até 4 anos de prisão

Começou com a desconfiança de uma traição. Lean Lima “sentiu” que estava sendo traído. Certo dia esperou o ex-namorado dormir e investigou o celular dele. Bingo! Em mensagens no chat de uma rede social, o agora ex-companheiro de Lean contava, em detalhes, como havia sido a traição. “Fiquei sem chão, sem saber o que fazer. Eu sei que invadir a privacidade do outro não é legal, mas eu precisava saber a verdade”, relembra. E, na verdade, não é legal mesmo! Mesmo culpado pela traição, o ex-namorado poderia ter denunciado Lean.



No Brasil, espiar o celular do seu cônjuge sem consentimento é crime. A prática se enquadra no crime de invasão de dispositivo informático, previsto no artigo 154-A do Código Penal. Além disso, essa ação também viola a intimidade e a privacidade, direitos protegidos pela Constituição Federal. “As pessoas fazem isso por desconfiança, insegurança ou ciúme, achando que vão encontrar algo suspeito. No entanto, as consequências dessa ação são sérias e podem ser enquadradas na lei”, explica o professor do curso de Direito da Facimp Wyden, Vinícius Serra.

Segundo informa o professor, as penalidades para essa infração podem incluir reclusão de 1 a 4 anos, e multa. Se a invasão resultar na obtenção de conteúdo privado ou sigiloso, a pena pode ser ainda maior”, alerta.

E se eu for vítima?

Provar a violação de privacidade pode ser um desafio. “Depende da obtenção de evidências claras de que houve invasão, só que, muitas vezes, é difícil rastrear quem acessou o dispositivo e como isso foi feito, especialmente se o invasor souber apagar rastros digitais”, afirma.

Depende da obtenção de evidências claras de que houve invasão, só que, muitas vezes, é difícil rastrear quem acessou o dispositivo e como isso foi feito, especialmente se o invasor souber apagar rastros digitais

Ainda assim, quem se considerar vítima desse tipo de invasão pode procurar a Justiça. Vinícius Serra orienta que as vítimas devem coletar provas, como prints de conversas ou registros de acesso, e procurar uma delegacia para registrar um boletim de ocorrência. “Também é possível buscar a justiça por meio de uma ação civil para reparação de danos morais”, explica Serra.

PARIS 2024

Rayssa fala em volta às aulas após medalha

Após o bronze em Paris-2024, ela falou sobre voltar aos estudos quando retornar ao Brasil, onde faz o ensino médio em uma escola particular em Imperatriz, no Maranhão

A maranhense Rayssa Leal tornou-se a atleta mais jovem a conquistar medalhas em edições diferentes de Jogos Olímpicos. Mas, apesar de ser uma das maiores estrelas do esporte mundial, a skatista de 16 anos ainda cumpre suas obrigações mundanas como qualquer outra adolescente. Após o bronze em Paris-2024, ela falou sobre voltar aos estudos quando retornar ao Brasil. "Vou estudar. Nossa, por que você foi me lembrar?", respondeu Rayssa à pergunta de um dos jornalistas na zona de entrevista sobre o que a atleta faria ao retornar para casa, logo após seu pódio. "Óbvio que vou comemorar, mas voltaram as aulas. Agosto, né?", completou ela, que faz o ensino médio em uma escola particular em Imperatriz, no Maranhão, sua cidade.

Além do bronze na capital francesa, em que Rayssa conquistou após acertar a última manobra, ela tem no currículo uma prata conquistada em Tóquio-2020, à época quando ela tinha



A MARANHENSE RAYSSA LEAL CONQUISTOU O BRONZE NAS OLIMPIADAS DE PARIS

13 anos. A jovem, que mudou muito desde então, também falou sobre as diferenças entre as duas edições olímpicas.

"A cor (da medalha) mudou bastante. Na real, mudou tudo. Só o primeiro ano eu já tinha crescido 10cm. Eu entendi qual é o peso da Olimpíada. A

gente vem aqui com outra mentalidade e com outro foco. É outro objetivo também. Todo mundo que estava na pista queria se divertir, mas também queria a medalha de ouro. Comigo não era diferente. Por isso, a gente acaba se cobrando um pouco mais. Mas deu tudo certo", disse.

ATROPELOU

Brasil faz lição de casa na estreia do vôlei feminino



A seleção brasileira de vôlei feminino começou como se esperava a campanha nos Jogos Olímpicos de Paris. Venceu o Quênia por 3 a 0, parciais de 25/14, 25/13 e 25/12, nesta segunda-feira (29), no complexo South Paris Arena. Foi na França, mas parecia no Brasil já que a torcida compareceu em peso e vibrou o jogo todo embalada pelos DJ e seu já clássico repertório de músicas nossas. Carol e Rosamaria foram as maiores pontuadoras da seleção, cada uma com 13. Carol, claro, foi a maior bloqueadora cravando cinco. Thaisa também ajudou bem no muro e marcou quatro, além de sete no ataque. Gabi somou oito e Ana Cristina contribuiu com seis. Pelo lado do Quênia, Pamella Owino fez sete pontos. De destaque negativo da seleção, quinze pontos em erros para para as adversárias.

O técnico Zé Roberto Guimarães analisou a estreia. "O que eu gostei do jogo foi a seriedade com que o time encarou esse desafio. A gente sabe

que o Quênia está um pouco abaixo das principais forças. E o nosso time foi sério, buscou cada bola e teve concentração durante todo o jogo".

Agora, duas revanches

O Brasil integra do Grupo B da competição e, após o Quênia, terá pela frente, pela ordem, Japão, na quinta-feira (1º) e Polônia no domingo (4). Os dois adversários estão engasgados nas comandadas do técnico Zé Roberto Guimarães. Foram os responsáveis pelas duas únicas derrotas da equipe na Liga das Nações este ano, justamente na hora decisiva e ambas por 3 a 2. Primeiro foram as japonesas, na semifinal, e depois as polonesas, na disputa do bronze. Agora, em Paris, a Polônia fez 3 a 1 no Japão, na segunda (28), na abertura da chave.

Outras forças

O vôlei feminino dos Jogos Olímpicos de Paris têm doze seleções divididas em três grupos. Os outros dois

têm China, França, a atual campeã mundial Sérvia e os Estados Unidos, atuais campeões olímpicos. No C, estão a Itália, campeã da Liga das Nações este ano, Turquia, Holanda e República Dominicana.

Lição de casa

Macris, Rosamaria, Gabi, Ana Cristina, Thaisa e Carol, com Nyeme de líbero entraram jogando na seleção. Depois de um pequeno nervosismo nos primeiros pontos, a equipe se soltou e aos poucos foi se impondo. Abriu primeiro três pontos, depois cinco e daí foi embora até fechar no 25 a 14. O segundo set seguiu mais ou menos o mesmo roteiro. O Quênia conseguiu acompanhar até o 9 a 7, mas o Brasil fez seis pontos seguidos até o 15 a 7. Dali em diante, foi só chegar no 25 a 13. O terceiro set foi ainda mais tranquilo para a seleção brasileira de vôlei feminino, atual vice-campeã olímpica, confirmar a vitória na estreia em Paris.

JUDÔ

Rafaela Silva perde a disputa para japonesa e fica sem o bronze

Rafaela Silva perdeu a disputa pela medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris. Campeã na Rio-2016, a carioca foi superada pela japonesa Haruka Funakubo, em duelo realizado nesta segunda-feira (29), na Arena Champ-de-Mars.

Rafaela voltou a disputar uma medalha olímpica após oito anos. Ela não participou dos jogos Olímpicos de Tóquio em 2021 porque um exame antidoping detectou uma substância broncodilatadora proibida. Ela justificou que teve contato com uma criança que tratava asma, mas a punição foi mantida. A atleta ficou dois anos longe do esporte.



Ao retornar aos tatames, a número 4 do ranking foi campeã mundial em 2022 e no ano seguinte conquistou o ouro nos Jogos Pan-Americanos de Santiago.

A disputa pelo bronze teve início frenético. Rafaela tomou a iniciativa desde o começo e não conseguiu pontuar por pouco nos primeiros minutos. O duelo caiu de intensidade com o desgaste das judocas. O duelo foi para o golden score com uma punição para cada lado.

A japonesa passou a ser mais ativa, enquanto Rafaela acusava cansaço. Em um momento, fez menção de sentir dores na perna direita e depois, incômodo no olho direito. Com 4m28, no golden scores, ambas as atletas estavam com duas punições. Pouco depois, a brasileira sofreu novo shido e perdeu a luta.

Caminho de Rafaela

Cabeça de chave no torneio até 53 kg, Rafaela Silva estreou direto nas oitavas de final. Ela eliminou Maysa Pardayeva, do Turcomenistão. A bicampeã mundial se impôs na luta e conseguiu encaixar uma chave de braço (Ude-hishigi-juji-gatame) com 1m46 no cronômetro.

A dominância de Rafaela continuou nas quartas de final. Ela aplicou um wazari com 18 segundos de luta contra Eteri Liparteliani, da Geórgia, ao aplicar um ogoshi (golpe com impulsão pelo quadril). A sétima colocada do ranking levou perigo em algumas projeções e levou a carioca ao chão, mas Rafaela conseguiu evitar o contato com as costas. Em uma nova investida, a europeia sofreu um contra-ataque e sofreu mais um wazari. Desta vez, Rafaela encaixou um kotosogake, um golpe de perna.

A derrota de Rafaela foi no combate contra a coreana Mimi Huh. O duelo contra a atual campeã mundial foi tenso do início ao fim, com ambas as judocas encontrando ações perigosas. Logo aos 12 segundos de combate, a asiática teve um wazari computado, mas anulado logo a seguir. Rafaela tentou uma imobilização em seguida, mas sem efetividade. O duelo foi para o golden score. Aos 6m19 de combate, a atual campeã mundial encaixou uma imobilização (Kuzure-kami-shiho-gatame).

SÉRIE B

Zé Augusto não é mais técnico do Sampaio

Treinador se reuniu com o presidente Sérgio Frota, na manhã dessa segunda, e recebeu a notícia de que não estava mais nos planos do clube para o resto da temporada

NERES PINTO

A luta do Sampaio Corrêa para não ser rebaixado para a quarta divisão continua nesta reta final da Série C do Campeonato Brasileiro. Faltam apenas quatro jogos, sendo que essas partidas, o comando técnico será de um novo treinador, pois Zé Augusto foi demitido, na manhã dessa segunda-feira (29), após reunião com o presidente Sérgio Frota. Em declaração à O Imparcial, Zé Augusto revelou que o cartola disse que queria dar um “choque no grupo” e o desligamento do treinador para a contratação de outro seria mais eficaz. À frente do Tricolor, Zé Augusto comandou o time em 15 jogos com 5 vitórias.

Ao término do jogo com o Náutico, no último sábado, os tricolores estavam na décima quarta posição, com 14 pontos. No entanto, o empate por 1 a 1, entre Ferroviário e CSA, que jogaram à noite, deixou o time do Sampaio

em décimo quinto. Esta posição foi alterada ainda mais, quando o Confiança derrotou o Volta Redonda, por 4 a 1, subiu para 16 pontos, e empurrou os sampaínos para o décimo sexto lugar. E o Tricolor pode ter caído ainda mais se a Aparecidense (14) tiver vencido o Floresta-CE ou mesmo empatado na noite passada (segunda-feira).

A ameaça ao representante do Maranhão é iminente, porque na zona de rebaixamento, mais embaixo se encontram Ferroviário com 13 pontos e Caxias, 12. Ou seja, além de ter que fazer sua parte, a equipe boliviana ainda vai ficar “de olho no retrovisor”, secando os concorrentes. Na próxima rodada, o Sampaio Corrêa será o último a entrar em campo, pois só voltará a jogar na segunda-feira (5 de agosto), contra o Ferroviário, em Fortaleza, às 19h.

Se o Sampaio bater o Ferroviário, subirá para 17 pontos, igualando-se ao ABC-RN, que no sábado receberá o São José, de Porto Alegre-RS. No mesmo dia, a Aparecidense vai a Belém do

Pará, onde enfrentará o Clube do Remo, às 17h, no Baenão, enquanto o Confiança (16) estará em Minas Gerais, às 19h30, na Arena Sicredi, em São João Del Rei-MG.

Últimos jogos

Ferroviário x Sampaio, em Fortaleza; Sampaio x ABC, em São Luís; Ypiranga x Sampaio, em Erechim-RS; Sampaio x Confiança. Este último jogo ocorrerá no Castelão.



SÉRIE C

Empate deixa o MAC bastante otimista



A delegação do Maranhão Atlético retornou do Amazonas, após o empate do time contra o Manaus, pela Série D do Brasileiro. O clima é de bastante otimismo em meio a torcedores, dirigentes e jogadores, apesar da advertência do técnico Vinicius Saldanha de que as equipes fizeram um jogo equilibrado e a classificação está “em aberto”, ainda não ganhou nada e só a vitória vai interessar no jogo da volta, em São Luís, no próximo domingo, às 16h, no Castelão. Todos concordam que houve apenas o fim de um primeiro tempo simbólico, com duração de 90 minutos. Com o apoio de sua torcida, que tem comparecido em pouco número, mas poderá crescer, a tendência é o grupo se animar e impor o bom futebol que praticou na primeira fase, observa Vinicius.

De acordo com o regulamento da competição, caso haja empate nos

dois jogos, a decisão será por meio de cobranças direto da marca do pênalti. O vencedor seguirá na disputa. O acesso à Série C (terceira divisão) acontecerá após três decisões em sistema de mata-mata. No ano passado, o MAC esteve muito perto de subir.

O resultado do primeiro jogo em Manaus, no entanto, pode ter sido uma estratégia tática do treinador, pela forma como a equipe se comportou durante a maior parte do espetáculo. Jogando sempre abaixo da linha divisória, exercendo forte marcação e tentando achar um gol nos contragolpes, o que acabou dando certo quando, em jogada individual de Radija, o atacante Brunão fez 1 a 0. Como o MAC não mudou sua forma de jogar, o time da casa foi pra cima e empatou com Jean, em chute de fora da área. Tudo no segundo tempo.

Para a partida decisiva na capital

maranhense, os atleticanos esperam contar com o futebol de Felipe Cruz, que ficou em São Luís se recuperando de uma lesão e em tratamento intensivo. Até então, ele vinha sendo titular absoluto no ataque, atuando mais pelo lado esquerdo.

O time tem uma semana inteira para treinar e se preparar para o compromisso decisivo. Agora, Vinicius Saldanha vai tratar de uma nova estratégia tática, porque já viu que o Manaus é um time bastante ofensivo, com atletas habilidosos, sendo Jean o mais perigoso de todos, pela potência no chute de fora da área e nas cobranças das chamadas “bolas paradas”, ou seja, faltas e escanteios.

Na classificação geral, o MAC agora é a sétima equipe de melhor campanha no Campeonato Brasileiro da Série D, entre todos os participantes. (N.P)

SUB-15 E SUB-17

Projeto Alvorada de Imperatriz vence Brasileiro de Futebol 7

Representando o Maranhão e a cidade de Imperatriz, a equipe de futebol masculina do Projeto Alvorada conquistou o Campeonato Brasileiro de Fut7 nas categorias “Sub-15 e Sub-17”. A competição contou com mais de 70 atletas e foi realizada na Arena Ouro Preto, em Maceió (AL) neste domingo (21). Na categoria Sub-15, o time enfrentou o Santa Cruz de Alagoas, com vitória de 2 a 1 nas cobranças. Já no Sub-17, o Alvorada venceu o Santa Cruz por 3 a 1, garantindo assim o título nacional de 2024 para o Maranhão. O time maranhense, que já havia conquistado o título em 2022, consagrou-se bicampeão nacional em ambas as categorias.



A Equatorial Maranhão é patrocinadora oficial do Projeto Alvorada desde junho deste ano. Através do Edital de seleção pública para patrocínio de projetos culturais e esportivos do Grupo, a Distribuidora patrocina projetos sociais que englobam educação, esporte e cultura. O Superintendente da Regional Sul da Equatorial Maranhão, Filipe Leal, enfatiza a importância do apoio ao projeto e parabeniza a equipe por representar o Maranhão e conquistar os prêmios.



“Contribuir para a formação desses atletas significa fazer parte de suas vitórias! O Projeto Alvorada, nascido em Imperatriz, demonstra o comprometimento e a determinação dessas crianças, o que é extremamente gratificante. Para a Equatorial, patrocinar o Alvorada vai além de oferecer oportunidades, é também colaborar com o desenvolvimento de nossa cidade e garantir um futuro promissor às crianças e jovens que participam. Parabéns a todo o time e comissão técnica!”, destaca.

As competições do Campeonato Brasileiro de Fut7 começaram no dia 17 e encerraram no último domingo (21). Durante o campeonato, o Projeto Alvorada ainda levou para a casa os títulos de melhor técnico, artilheiro e goleiro.

Projeto Alvorada

Patrocinado pela Equatorial Maranhão, por meio da Lei Federal de Incentivo ao Esporte, o Projeto Alvorada atende mais de 2.600 jovens e crianças, com idades entre 7 e 20 anos. O projeto já beneficiou mais 3.000 pessoas indiretamente por meio de palestras e seminários.

A iniciativa oferece aos participantes uma variedade de atividades esportivas internas, como futebol, futsal, vôlei, judô, jiu-jitsu, entre outras, em modalidades femininas e masculinas, além de serviços gratuitos de assistência psicológica, odontológica, fisioterapêutica, médica e pedagógica, bem como cursos técnicos profissionalizantes para a comunidade.

São Luís, terça-feira, 30 de julho de 2024

Nathalia Batista lança seu terceiro livro

Escritora continua a explorar temas humanos complexos e emocionais, levando os leitores por um caminho repleto de desafios, descobertas e crescimento pessoal

A escritora Nathalia Batista está prestes a lançar seu terceiro livro, intitulado “Caminho de Pedras”, marcando mais um marco significativo em sua carreira literária. O evento de lançamento está agendado para o dia 2 de agosto, às 19h, na Livraria AMEI, localizada no Shopping São Luís.

Nathalia Batista não é apenas uma escritora talentosa, mas também uma psicóloga renomada, bacharel em Direito e em Segurança Pública e atualmente doutoranda em psicologia.

Seus trabalhos anteriores, “Simplesmente Alice” e “Desencontros e Desencantos”, já conquistaram leitores com sua narrativa envolvente e profundidade psicológica.

Em “Caminho de Pedras”, Nathalia continua a explorar temas humanos complexos e emocionais, levando os leitores por um caminho repleto de desafios, descobertas e crescimento pessoal. O livro promete envolver os leitores com sua escrita sensível e reflexiva, capturando a essência das experiências que moldam nossas vidas.

O lançamento de “Caminho de Pedras” na Livraria AMEI oferecerá aos



NATHALIA BATISTA É PSICÓLOGA E ENVOLVE OS LEITORES COM ESCRITA REFLEXIVA

leitores e admiradores de Nathalia Batista a oportunidade de conhecer a autora pessoalmente, além de adquirir uma cópia autografada de seu mais recente trabalho literário. O evento

está programado para iniciar às 19h e promete ser uma celebração memorável da literatura e do talento de Nathalia.

CINEMA

‘Betânia’ é premiado em Festival da Ásia

No último fim de semana de julho, o longa BETÂNIA, escrito e dirigido por Marcelo Botta, saiu vitorioso do Malaysia International Film Festival (MIFFest) com o troféu New Hope. A premiação é dedicada a filmes que trazem alento e mensagens humanitárias em tempos de crise. A produção rodada nos Lençóis Maranhenses teve também sua première asiática neste que é considerado um dos mais importantes eventos do continente, além de concorrer em outras oito categorias.



“Fizemos este filme pensando em esperança”, disse o cineasta Marcelo Botta em seu discurso de agradecimento. “‘Betânia’ foi criado num momento muito complexo da humanidade. Depois da pandemia, tivemos muitas guerras e a urgência climática. Precisamos trazer alguma esperança através da família, da amizade, da música, da cultura e ‘Betânia’ é sobre isso”, continuou. E dedicou o prêmio às pessoas que vivem nos povoados dos Lençóis Maranhenses, “que vocês precisam visitar, é o lugar mais paradisíaco do mundo”, concluiu sob aplausos da plateia.

TEATRO

Uma Catirina pra lá de diferente no palco



HISTÓRIA SE PASSA EM UMA FAZENDA ONDE O FOLCLORE BRASILEIRO SE ENTRELAÇA COM ELEMENTOS DOS CONTOS DE FADAS

No dia 09 de agosto, o Teatro João do Vale será o palco de um evento mágico e encantador: “Catirina, uma história diferente!”. O espetáculo, promovido pela Sítio Produções, promete levar o público a uma viagem única, onde o folclore brasileiro se entrelaça com elementos dos contos de fadas, criando uma narrativa rica em cultura e fantasia.

A história se desenrola na fazenda de Agripino, um cenário repleto de personagens encantadores e situações inusitadas. Com muita música, dança e um toque de magia, a peça promete cativar espectadores de todas as idades, oferecendo uma experi-

ência inesquecível.

O elenco do espetáculo é composto por talentosos atores que dão vida a personagens inesquecíveis: Rafael Santos no papel da Fada Madrinha; Diego Altivo como Pai Francisco; Rubem Amorim interpretando Carlota; Letícia Oliveira como Catirina; Patrícia Medeiros no papel de Catiroba; Isís Farias como Catispera; Eduardo interpretando Cazumbá; Alberto Filho como Estilista; Mariel Dutra no papel de Agripino; Diego Almeida como Miolo do Boi Participação especial de Kennedy Aranha

“Catirina, uma história diferente!” é mais do que um espetáculo; é uma

celebração das tradições brasileiras e dos contos de fadas que permeiam nosso imaginário. Não perca a oportunidade de vivenciar essa experiência mágica e cultural. Adquira seus ingressos e prepare-se para uma noite inesquecível no Teatro João do Vale.

Serviço

Data: 09 de agosto
Local: Teatro João do Vale
Horário: Às 20h
Classificação: Livre

Informações, via direct!
@sítio_producoesslz



Segundo os organizadores, o prêmio New Hope “reconhece filmes que poderosamente transmitem uma mensagem apaixonada e humana para públicos cativos, despertando emoções e inspirando mudanças positivas”. O filme competiu também nas categorias melhor filme (Salvatore Filmes), roteiro (Botta), fotografia (Bruno Graziano), atriz (Diana Mattos por Betânia), atrizes coadjuvantes (Michelle Cabral e Rosa Ewerton Jara) e ator coadjuvante (Tião Carvalho) e prêmio do público.

O longa, teve sua première mundial no 74º Festival de Berlim e brasileira no Festival Guarnicê de Cinema, e ainda participou de competitivas no 36º Cinélatino de Toulouse (França) e no Festival Internacional de Cinema de Guadalajara (México), entre outros festivais. BETÂNIA (2024) é uma produção Salvatore Filmes com co-produção do canal Brasil e produção associada de Márcio Hashimoto, Marcelo Campaner, Ventre Studio com distribuição nacional da O2 Play Filmes. Acompanhe a jornada de BETÂNIA pelos festivais de todo o mundo no instagram @betaniafilme.

Sinopse

Depois de perder o marido para o derrame, em decorrência do excesso de sal que é fruto das dietas de lugares sem energia elétrica, Betânia, 65, parteira, mãe e avó insiste em sobreviver no isolado povoado entre as dunas dos Lençóis Maranhenses enquanto resiste ao clamor das filhas para que se mude para Betânia, o povoado onde ela nasceu, porém jamais habitou.



Para o diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI, Rafael Lucchesi, um plano de Estado perene, similar ao plano Safra, que anualmente dispõe de um orçamento robusto para o agronegócio, preenche uma lacuna importante

Indústria maranhense está prestes a alcançar R\$ 2 bilhões de financiamento pelo Plano Mais Produção

A indústria do Maranhão está perto de atingir a marca de R\$ 2 bilhões aprovados no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), pelo Plano Mais Produção (P+P). De acordo com dados publicados no Painel do P+P, atualizados em 30 de junho, 1.302 projetos do Maranhão foram aceitos e, juntos, somam R\$ 1,9 bilhão, dos quais R\$ 1,4 bilhão já foram desembolsados. No estado, os projetos aprovados têm foco em produtividade, sustentabilidade e inovação. O P+P foi criado para viabilizar, de forma contínua, o financiamento da Nova Indústria Brasil (NIB), política industrial do governo federal para impulsionar a industrialização. Até o momento, foram anunciados R\$ 300 bilhões para o financiamento de empresas e de Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs) até 2026, ou cerca de R\$ 75 bilhões por ano, divididos em quatro eixos: produtividade, inovação, exportação e sustentabilidade. Do total, mais de R\$ 115 bilhões já foram aprovados em linhas do BNDES para projetos em todas as regiões do país. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) avalia como positiva a nova política de neointustrialização. Para o diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI, Rafael Lucchesi, um plano de Estado perene, similar ao plano Safra, que anualmente dispõe de um orçamento robusto para o agronegócio, preenche uma lacuna importante. Para ele, o conjunto de programas inseridos nas missões da NIB permite que o setor industrial brasileiro lidere o processo de desenvolvimento sustentável com inclusão social e redução das desigualdades. “Nós vemos uma grande chance para a descarbonização das cadeias produtivas brasileiras da indústria verde, num contexto em que o Brasil apresenta diversas oportunidades. Temos vantagens para avançar nas atividades econômicas que mais agregam valor, como as economias desenvolvidas têm feito por meio de políticas industriais modernas”, afirma Lucchesi.

Três editais do IEL-MA, Sistema Fiema, oferecem oportunidades para os níveis médio e superior na capital e interior

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL-MA), que integra o Sistema FIEMA, está conduzindo três processos seletivos simultâneos para o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial no Maranhão (SENAI-MA). As vagas são para os níveis médio e superior em São Luís, Imperatriz, Rosário, Bacabal e Balsas. As inscrições vão até o dia 5 de agosto e devem ser feitas pelo site: <https://sistemas.fiema.org.br/seletivos/>. O SENAI é a maior rede de ensino profissional privado da América Latina. Não perca a oportunidade de fazer parte desse time. O Processo Seletivo SENAI 09/2024 tem nove vagas para instrutor de nível médio, com contrato por tempo indeterminado, 220 horas/mês, e salário de R\$ 3.974,33. Em Bacabal, a oportunidade é para Instrutor de Ensino Médio – Refrigeração e Climatização (1); em Balsas as vagas são nas áreas de Mecânica Automotiva (1), Metalmeccânica- Soldagem (1), Metalmeccânica Metalurgia (1) e Vestuário (1). Em Imperatriz, as áreas são Madeira e Mobiliário (1) e Metalmeccânica-Soldagem. As vagas em Rosário são para Informática (1) e Mecânica- Automotiva. Já para o nível superior, o Processo Seletivo SENAI 09/2024 tem cinco vagas com salários de R\$ 5.341,17. Em Bacabal, as áreas são Segurança do Trabalho (1) e Informática-Software; em Balsas, para Metalmeccânica Mecânica (1), e em São Luís para as áreas de Informática -Software (1) e Língua Portuguesa (1). Todas as vagas são por tempo indeterminado e com carga horária de 220 horas/mês.

No Processo Seletivo SENAI, 10/2024, com inscrições abertas também até o dia 05 de agosto, há uma vaga paga São Luís, nível médio, de Suporte Técnico – Serviços de Manutenção, por prazo indeterminado, 220 horas/mês, e salário de R\$ 2.266,51. Para nível superior, com remuneração de R\$ 4.093,56, por prazo indeterminado e carga horária de 220 horas por mês, há uma vaga para Analista Superior – Pedagogo em cada um dos municípios: Imperatriz, Rosário e São Luís. O Processo Seletivo SENAI 11/2024 traz duas oportunidades para São Luís no nível superior com salário de R\$ 4.093,56: Analista Superior – Especialista Consultor de Vendas (1) e Psicólogo Escolar (1). Para participar de qualquer um dos processos seletivos, 09/2024, 10/2024 e 11/2024, os interessados devem se inscrever até o dia 5 de agosto pelo site <https://sistemas.fiema.org.br/seletivos/>. Qualquer atendimento referente aos processos seletivos será feito pelo e-mail seletivo@fiema.org.br.

NM Nedilson Machado
nm@oimparcial.com.br



Presentes ao evento, técnicos e diretores do Sebrae no Maranhão ressaltaram a iniciativa. “Vivenciamos um momento histórico, de integração e exibição do melhor da nossa tradição”, frisou o superintendente Albertino Leal. “Trouxemos para o Rio um pouco do Maranhão, compartilhando a riqueza da nossa cultura”, acrescentou o diretor técnico Mauro Borralho.

Cultura do Maranhão brilha no Rio de Janeiro em evento do Sebrae

O fim de semana no Rio de Janeiro teve cores e tradições do Maranhão reunidas na Praça Tiradentes, no centro antigo da cidade, em evento organizado pelo Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro – CRAB e apoiado pelo Sebrae no Maranhão. Em uma vitrine de arte e empreendedorismo criativo, até às 22h de hoje (27), a Praça Tiradentes recebe a ocupação Tiradentes Julina, com a participação de manifestações culturais do Ceará, Paraíba, Rio de Janeiro e do Maranhão. Desde ontem (26), na abertura, o Maranhão brilha com cores e sabores do estado, atraindo público entre cariocas e maranhenses residentes na Cidade Maravilhosa. Pessoas como o poeta e jornalista Augusto Tampinha e Hélia Melo, que residem no Rio há 17 anos e estiveram na Praça Tiradentes, desfrutando sabores da terra natal. “Que boa ideia o Sebrae trazer a culinária da nossa terra esta festa de tanta alegria”, disse Tampinha. “Esta iguaria nos transporta para o Maranhão”, acrescentou Hélia. Em frente ao prédio do CRAB, um arraial junino foi montado, com palco para apresentações culturais e, na lateral da praça, uma área com barracas para venda de artesanato e comidas típicas de cada estado. Para saudar os visitantes, o Sebrae Maranhão preparou, para degustação, uma mostra culinária com o doce de espécie, bolo de macaxeira, biscoitos amanteigados e de mesocorpo de babaçu, cocadas, geleias de frutas típicas e o tradicional biscoito Zé Pereira. Esses sabores emocionaram o diretor Técnico do Sebrae Nacional, Bruno Quick, na visita ao local. Ele lembrou que transformar a vida dos empreendedores está no DNA do Sebrae. “É muito bom ver o quanto os empreendedores apoiados pelo Sebrae produzem com qualidade capaz de encantar e emocionar verdadeiramente”, disse ele. Quick visitou o espaço do Maranhão na Tiradentes Julina acompanhado por dirigentes do Sebrae Rio.



O poeta e jornalista Augusto Tampinha e Hélia Melo, que residem no Rio há 17 anos e estiveram na Praça Tiradentes, desfrutando os sabores da terra natal.